



## Preços de bens essenciais de consumo

### BOLETIM Nº 1 Janeiro de 2021

Mercados das Cidades de Maputo, Beira e Nampula

Yulla Marques e Jonas Mbiza<sup>1</sup>

## 1. INTRODUÇÃO

O Observatório do Meio Rural (OMR) tem vindo a realizar o trabalho de recolha de preços de bens alimentares e não alimentares nos principais mercados das cidades de Maputo, Beira e Nampula. O objectivo do trabalho é analisar e acompanhar as flutuações dos preços nestas cidades consideradas para o cálculo da inflação da economia no seu conjunto.

Para a análise dos preços, foi seleccionado um conjunto de produtos que, não só, compõem a cesta básica nacional definida pelo Ministério da Saúde, como, também, foram considerados bens que fazem parte dos hábitos alimentares nas três regiões, do volume de comercialização e da oferta nos mercados.

Nos boletins mensais apresenta-se somente a evolução dos preços dos seguintes produtos (por ordem de apresentação dos gráficos): (1) farinha de milho; (2) arroz; (3) massa esparguete; (4) amendoim descascado; (5) coco; (6) feijão nhemba; (7) mandioca; (8) tomat e; (9) cebola; (10) batata-reno; (11) repolho; (12) sal; (13) açúcar castanho; (14) óleo alimentar; (15) peixe carapau; (16) frango; (17) ovos; (18) banana e; (19) carvão.

Os preços são recolhidos pelo OMR, nos mercados seleccionados, sempre que possível, no mesmo dia da semana e a horas aproximadas. Para a cidade de Maputo, a recolha de preços é feita nos mercados Central, Fajardo, Xiquelene, Zimpeto e Xipamanine. Na Beira, os preços foram recolhidos nos mercados Central, Chingussura, Maquinino, Mascarenha e Praia Nova. Em Nampula, os mercados abrangidos foram Central, Matadouro e Waresta. Consideraram-se estes como os principais mercados pela dimensão, localização e distribuição geográfica. A recolha da informação é obtida directamente (quer no caso de os preços estarem afixados, ou por pergunta ao vendedor como se o inquiridor pretendesse adquirir o produto).

Nos casos em que o produto não está no mercado, o gráfico não apresenta qualquer informação relativa ao produto nesse mercado. O critério de escolha dos preços dos produtos é o do preço mais baixo, pois assume-se que os compradores procuram sempre adquirir produtos com certa qualidade ao preço mais baixo.

---

<sup>1</sup> Yulla Marques é licenciada em Economia e Monitora de Investigação no OMR. Jonas Milagre Mbiza é licenciando em Direito na Universidade Politécnica, "A Politécnica", em Maputo.

A utilização de diferentes meios de medição e tamanhos (copos, molhes, canecas, entre outras), na maioria dos mercados, criam irregularidades nas quantidades adquiridas. É importante a observância das normas relacionadas com as unidades de medida da instituição responsável (Instituto Nacional de Normalização e Qualidade).

## **2. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS**

Os preços numerados nos gráficos a preto são os verificados no primeiro dia (6 de Janeiro) e no último dia de recolha de informação (27 de Janeiro). Os gráficos são apresentados por produto nos diferentes mercados. A sequência da representação dos locais nos gráficos é aleatória. A falta de produto em alguns dias de recolha dos preços, implica a sua não-representação. Aspectos específicos são referidos em "Nota", abaixo de cada gráfico.

As linhas e preços numerados a vermelho nos gráficos representam o preço médio do produto por mercado no mês anterior (Dezembro), permitindo a ilustração da evolução e comparação dos preços.

Os quadros abaixo de cada gráfico representam a variação percentual semanal do preço de cada produto.

Quadro 1. Preços médios de Dezembro em relação ao mês anterior

	Maputo		Beira		Nampula	
	Preço	Variação percentual	Preço	Variação percentual	Preço	Variação percentual
Farinha de milho	45,28	3	56,25	5,3	57,50	3
Arroz	54,63	4	45,15	2,4	46,75	4
Massa esparguete	27,71	3	25,70	-0,2	31,92	6
Amendoim	34,07	9	43,42	8,7	25,00	11
Coco	25,06	35	15,83	4	14,58	-9
Feijão nhemba	41,50	6	23,27	7,5	15,31	25
Mandioca	56,47	9	47,14	-5,7	10,00	-33
Tomate	27,78	8	10,00	-11,1	12,08	4
Cebola	306,11	7	525,00	7,1	468,18	6
Batata-reno	347,78	-9	520,83	-4,7	704,17	18
Repolho	74,17	29	74,09	15,8	46,25	11
Sal	28,11	-2	41,00	-6,8	36,36	-9
Açúcar castanho	65,67	0	66,50	-2,5	65,00	0
Óleo alimentar	565,28	12	542,25	14,4	625,83	10
Peixe Carapau	151,11	0	168,33	-2	150,00	0
Frango	281,56	2	237,25	-1	193,33	-17
Ovos	115,83	3	100,00	-5	120,00	9
Banana	41,39	-3			37,78	4
Carvão	26,79	0	10,00	0	10,00	0
Média da variação percentual dos preços dos 19 bens	6%		1%		2%	

Nota: As células pintadas a azul correspondem às cidades com falta do produto no mercado. As células pintadas a cinza correspondem às cidades com o preço médio mais elevado. As células pintadas a verde correspondem a aumentos superiores a 10% e as pintadas a amarelo correspondem a diminuições maiores que 10%.

### 3. BREVE ANÁLISE DE DADOS

Da informação acima representada, pode-se constatar o seguinte:

De um modo geral, relativamente ao mês anterior, verifica-se que os preços dos bens apresentaram variações importantes em cada cidade: 9 produtos tiveram variações superiores a 10% durante o mês. Verifica-se uma tendência de aumento na maior parte dos produtos. A média das variações dos 19 bens foi superior na cidade de Maputo.

Entre as cidades, observa-se que a cidade de Maputo se destaca pela subida no preço do coco (35%), do sal (29%), e do óleo alimentar (12%), Na Beira verifica-se aumento no preço do repolho (15,8%), do óleo alimentar (14,4%); e redução no preço do tomate (-11,1%). Em Nampula constata-se aumento no preço dos seguintes produtos: amendoim e repolho (11%), feijão nhemba (25%), babata-reno (18%), e óleo alimentar (10%) e; redução no preço da mandioca (-33%) e do frango (-17%). A maior variação percentual de preço foi registada na cidade de Maputo 35% para o coco.

Relativamente ao preço médio no mês de Dezembro, somente três produtos mantiveram os preços estáveis nas três cidades em análise: açúcar castanho e peixe carapau nas cidades e Maputo e Nampula; e carvão nas três cidades.

De acordo com os cálculos efectuados, os bens cujo preço médio mais subiu relativamente ao mês anterior foram: na cidade de Maputo: cebola (21,11 meticais), óleo alimentar (59,53 meticais) e repolho (16,87 meticais); o que mais baixou foi a batata-reno (34,72 meticais). Na cidade da Beira, os maiores incrementos no preço médio foram igualmente registados no óleo alimentar (68,05 meticais) e na cebola (35,00 meticais); a maior redução de preço foi registada na batata-reno (25,83 meticais). Na cidade de Nampula, os maiores aumentos no preço médio foram nos seguintes produtos: tomate (28,18 meticais), cebola (108,17 meticais) e açúcar castanho (55,50 meticais); e as maiores reduções foram observadas no preço do peixe carapau (40,00 meticais), frango (113,33 meticais), ovos (71,82 meticais) e na banana (26,33 meticais).

Maputo continua sendo a cidade com maior número de produtos com preços médios mais elevados: os importados (arroz e banana), e os de produção interna (coco, feijão nhemba, mandioca, tomate, frango, repolho, e carvão). Na Beira, os produtos com preço médio mais elevados foram: os importados (peixe carapau e a cebola), os de produção interna (amendoim) e os industrializados (sal e açúcar castanho). Na cidade de Nampula, os produtos que apresentaram preços médios mais elevados foram: o importado (batata-reno) e os industrializados (farinha de milho, massa esparguete e óleo alimentar), e o de produção interna (ovos).

As diferenças nos preços médios dos bens, de modo geral, podem ser justificadas pelos seguintes aspectos: (1) proximidade entre os mercados e os locais de origem dos produtos, incluindo a importação; (2) distância entre as zonas de maior produção e de consumo; (3) localização e os preços praticados pelas indústrias; (4) possível circulação de informação

sobre os preços nos e entre os mercados; (5) época de colheita; (6) estruturas de mercado e as funções de grossista e retalhista e; (7) pandemia do COVID-19.

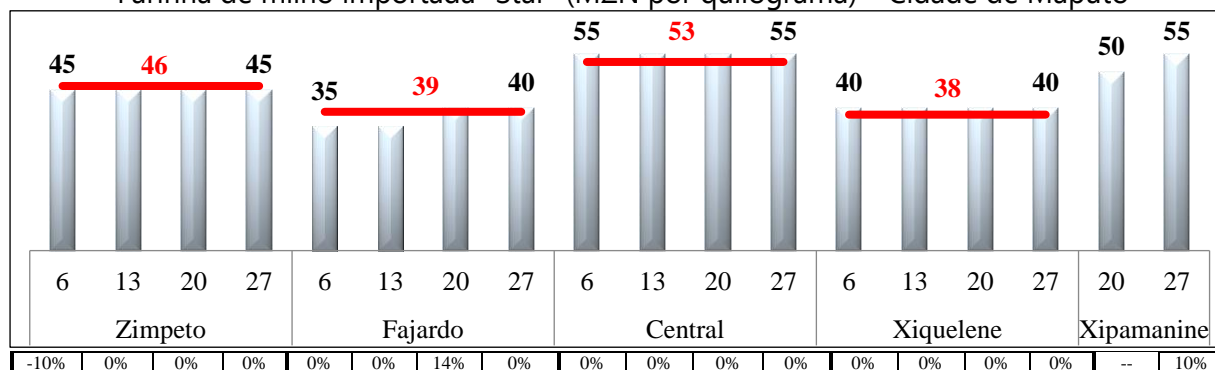
Entre os mercados, constata-se que o mercado do Zimpeto, na cidade de Maputo, Maquinino, na Beira, Waresta, na cidade de Nampula, são os que, geralmente, apresentam preços inferiores em relação aos outros mercados. Este facto pode ser justificado pelas características que estes mercados apresentam: existência de uma mistura de agentes económicos (grossistas e retalhistas).

Nas três cidades, os preços nos mercados centrais são, geralmente, os mais elevados justificando-se pelas seguintes razões: (1) localização e tipos de compradores; e, (2) preços mais elevados de compra retalhista ao produtor ou ao comerciante grossista.

### 3.1. Farinha de milho

Gráfico 1

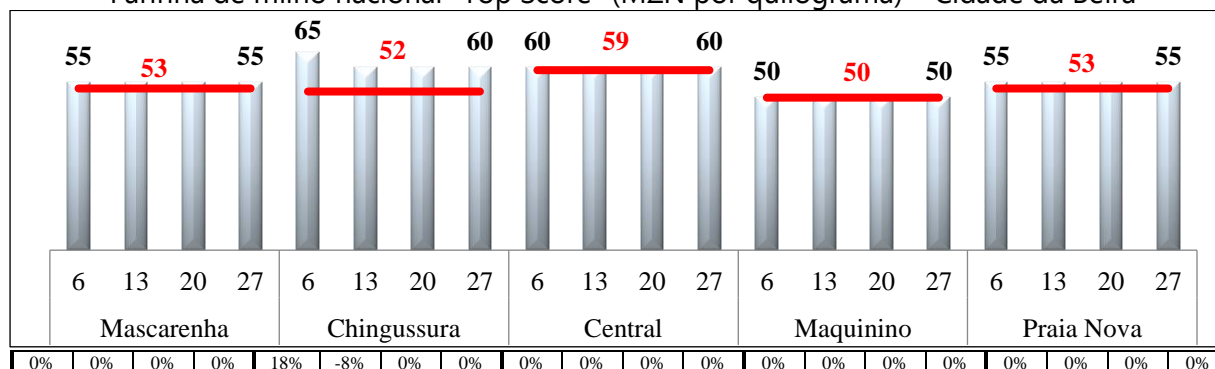
Farinha de milho importada "Star" (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo



Nota: Optou-se por este bem por ser o produto mais oferecido e comprado no mercado.

Gráfico 2

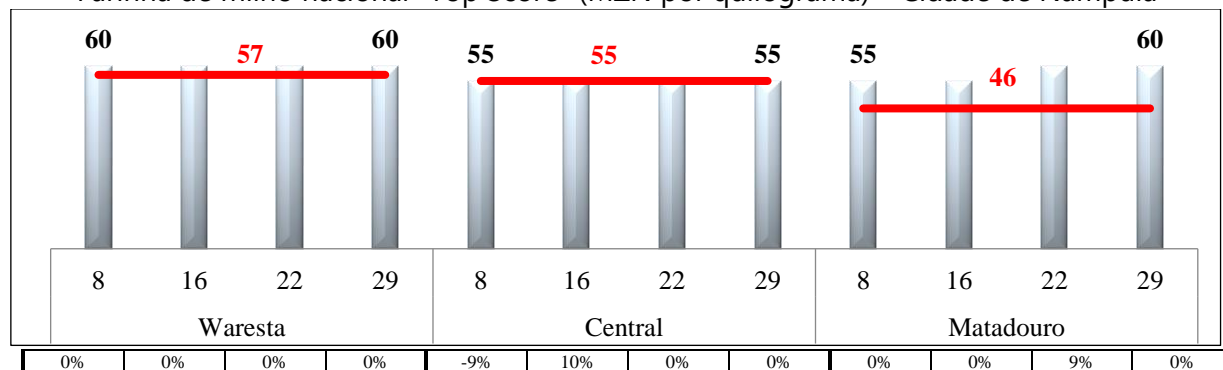
Farinha de milho nacional "Top Score" (MZN por quilograma) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 3

Farinha de milho nacional "Top Score" (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula

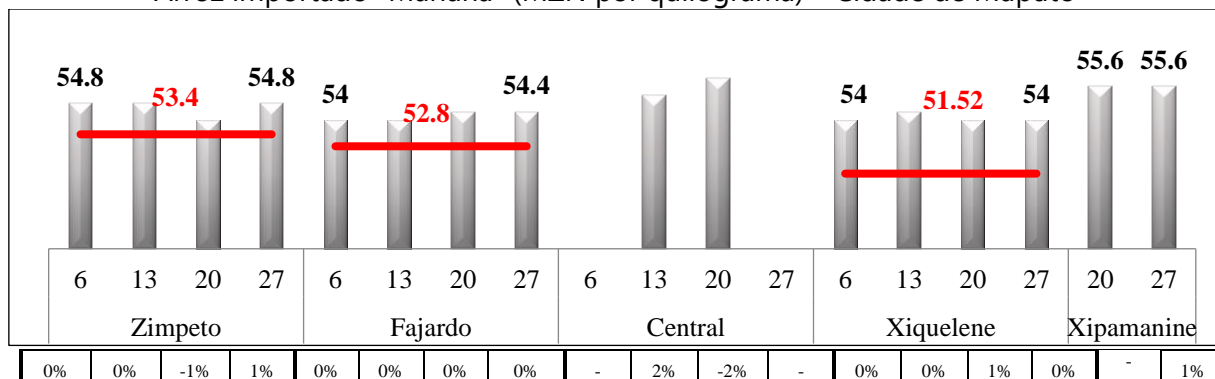


Nota: Idem nota do gráfico 1.

### 3.2. Arroz<sup>2</sup>

Gráfico 4

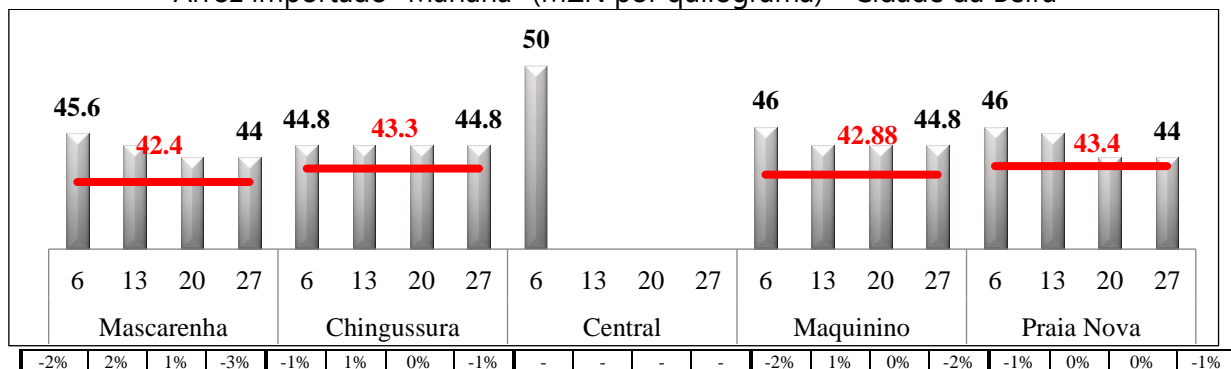
Arroz importado "Mariana" (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 5

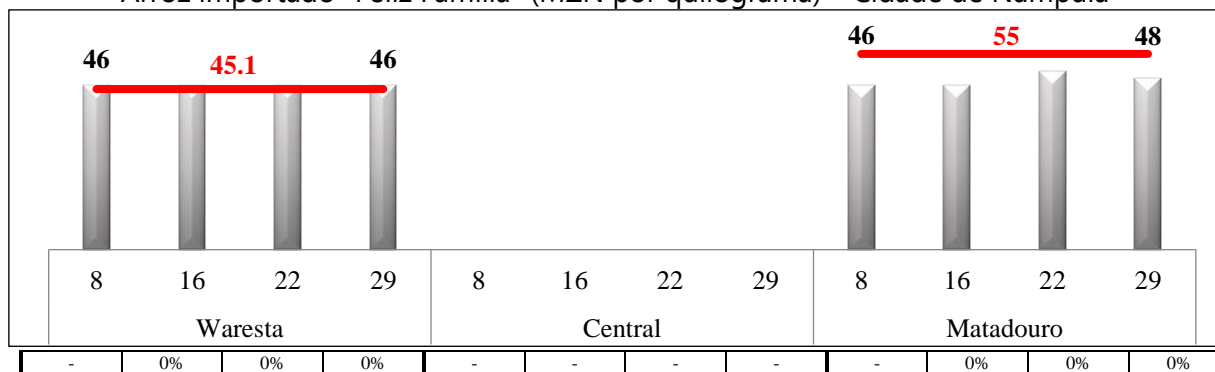
Arroz importado "Mariana" (MZN por quilograma) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 6

Arroz importado "Feliz Família" (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



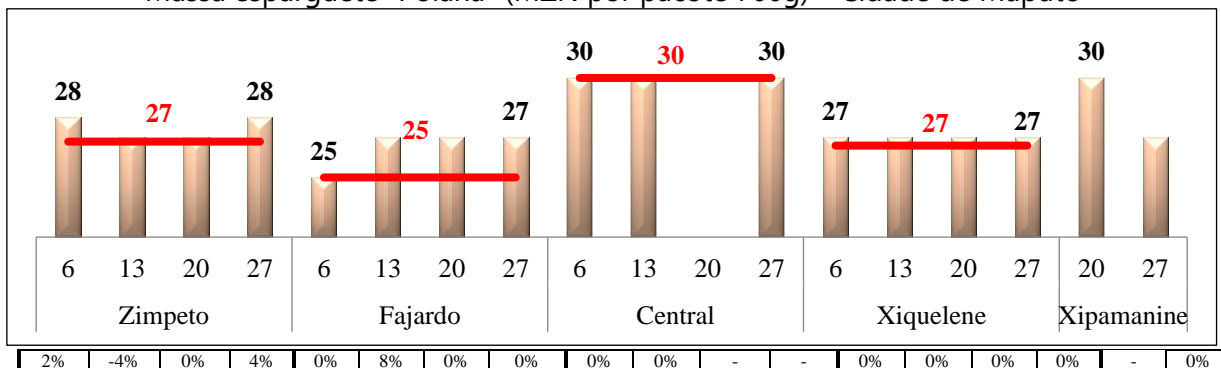
Nota: Idem nota do gráfico 1.

<sup>2</sup> O preço do arroz por kg é obtido através da divisão do preço do saco de 25kg por 25.

### 3.3. Massa esparguete

Gráfico 7

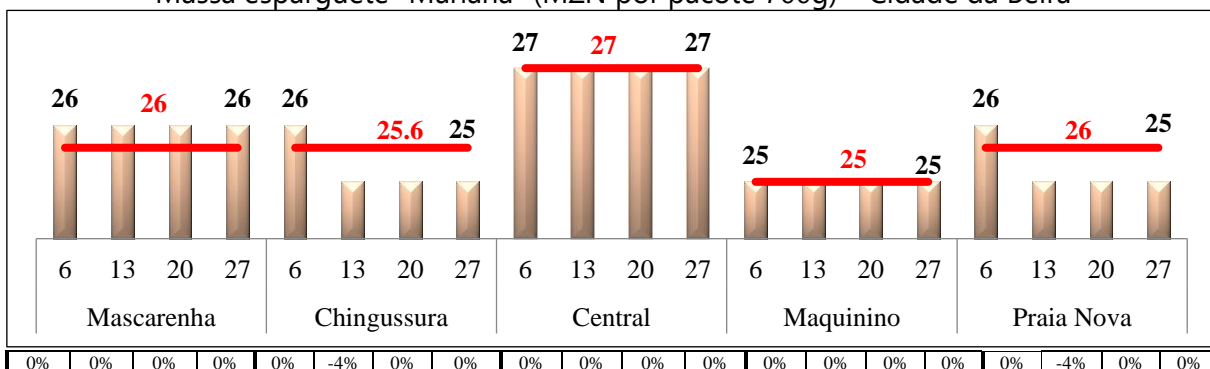
Massa esparguete "Polana" (MZN por pacote 700g) – Cidade de Maputo



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 8

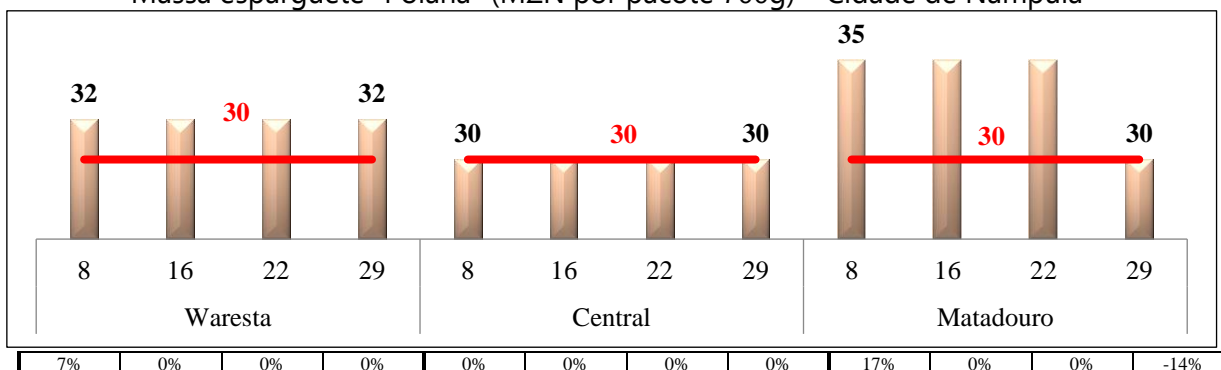
Massa esparguete "Mariana" (MZN por pacote 700g) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 9

Massa esparguete "Polana" (MZN por pacote 700g) – Cidade de Nampula

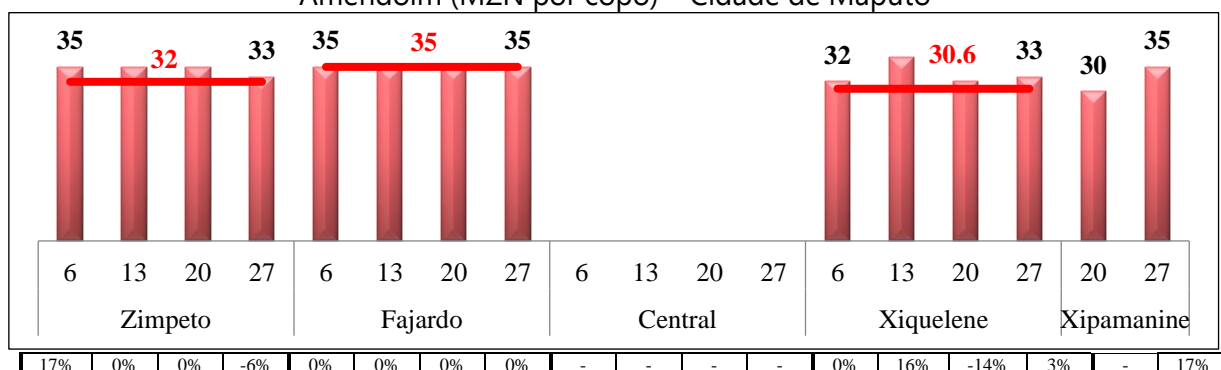


Nota: Idem nota do gráfico 1.



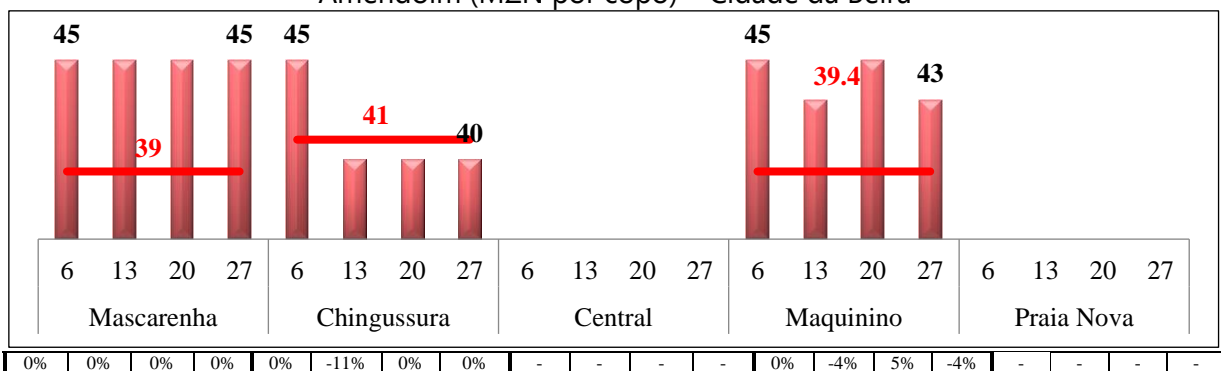
### 3.4. Amendoim

Gráfico 10  
Amendoim (MZN por copo) – Cidade de Maputo



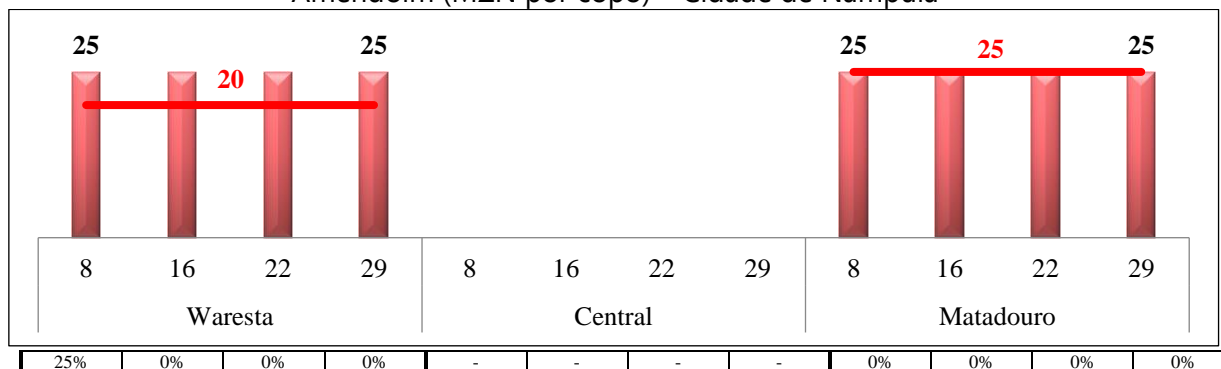
Nota: Os dados obtidos no mercado Central não foram incluídos pois foram recolhidos em quilogramas, conforme a prática do local. Nos outros mercados o produto é vendido, principalmente, a copo como unidade de medida.

Gráfico 11  
Amendoim (MZN por copo) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 10.

Gráfico 12  
Amendoim (MZN por copo) – Cidade de Nampula



### 3.5. Coco

Gráfico 13  
Coco (MZN por unidade) – Cidade de Maputo

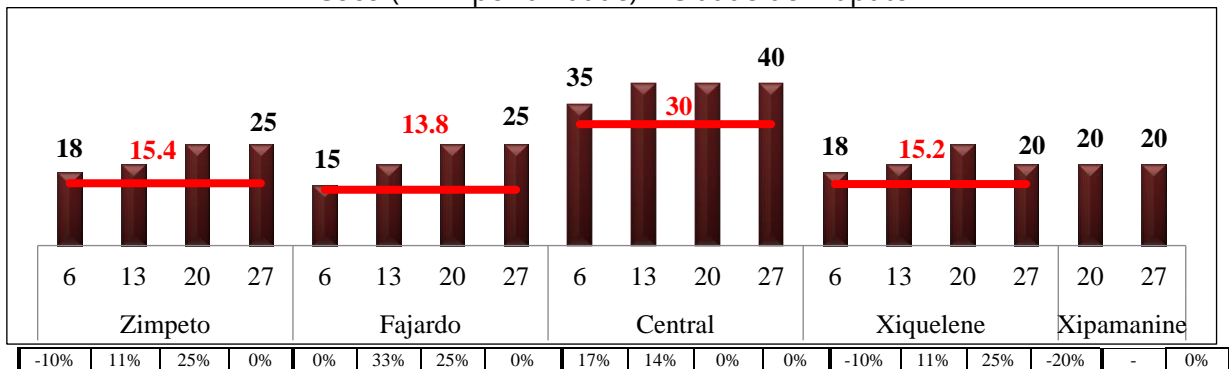


Gráfico 14  
Coco (MZN por unidade) – Cidade da Beira

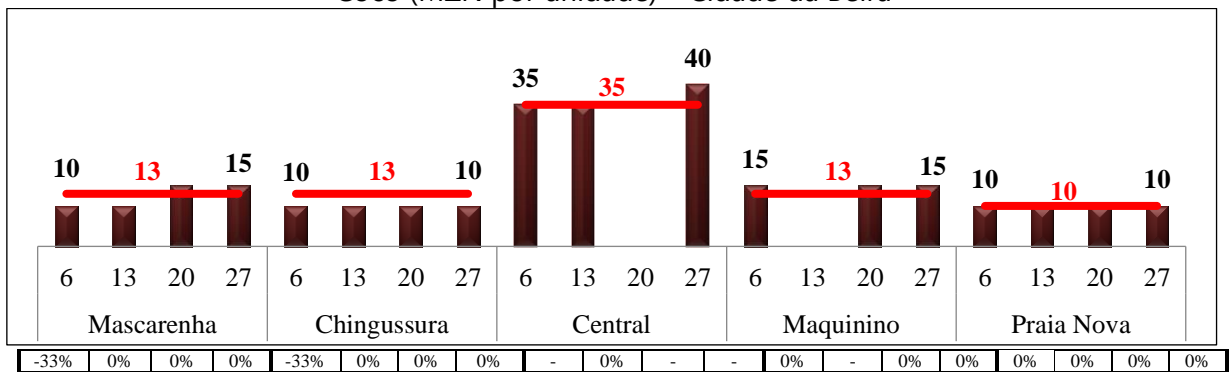
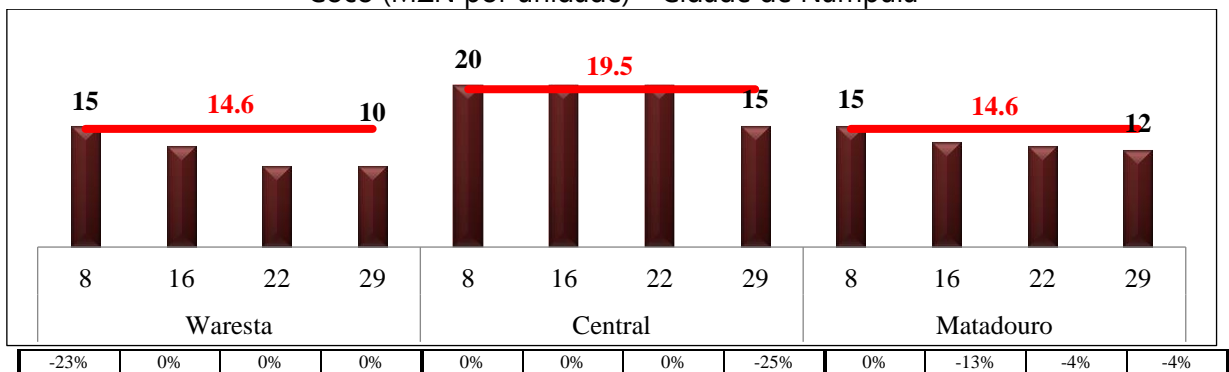
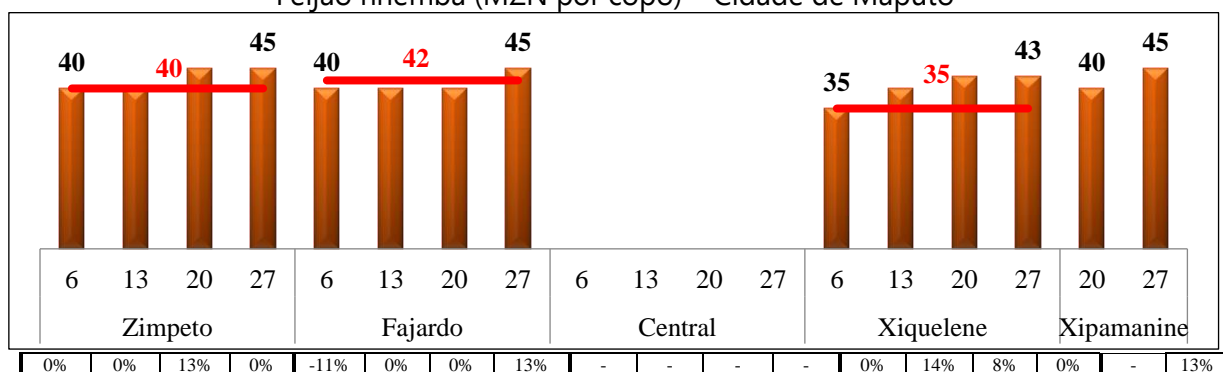


Gráfico 15  
Coco (MZN por unidade) – Cidade de Nampula



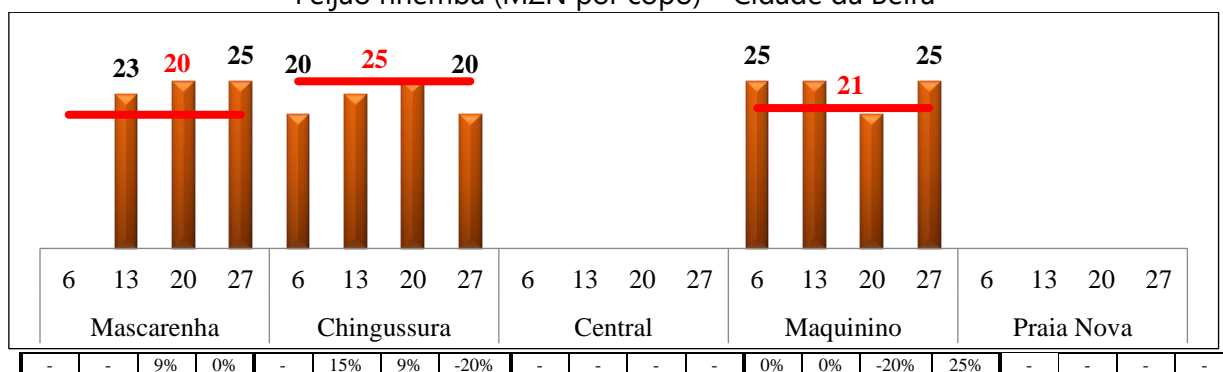
### 3.6. Feijão nhemba

Gráfico 16  
Feijão nhemba (MZN por copo) – Cidade de Maputo



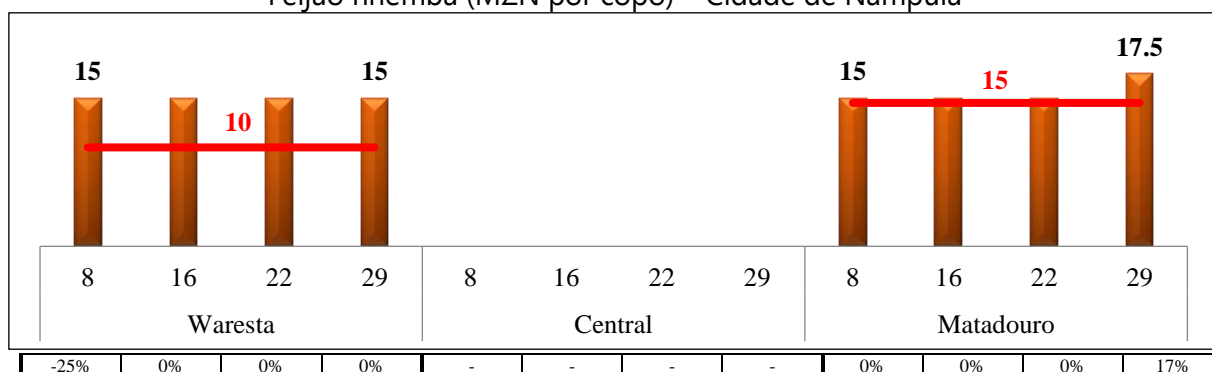
Nota: Idem nota do gráfico 10.

Gráfico 17  
Feijão nhemba (MZN por copo) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 10.

Gráfico 18  
Feijão nhemba (MZN por copo) – Cidade de Nampula



### 3.7. Mandioca

Gráfico 19  
Mandioca (MZN por molhe) – Cidade de Maputo

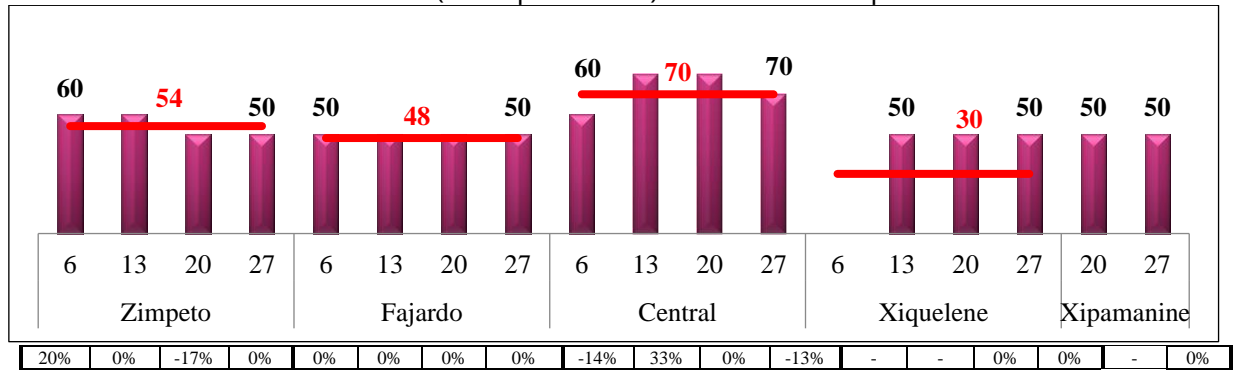


Gráfico 20  
Mandioca (MZN por molhe) – Cidade da Beira

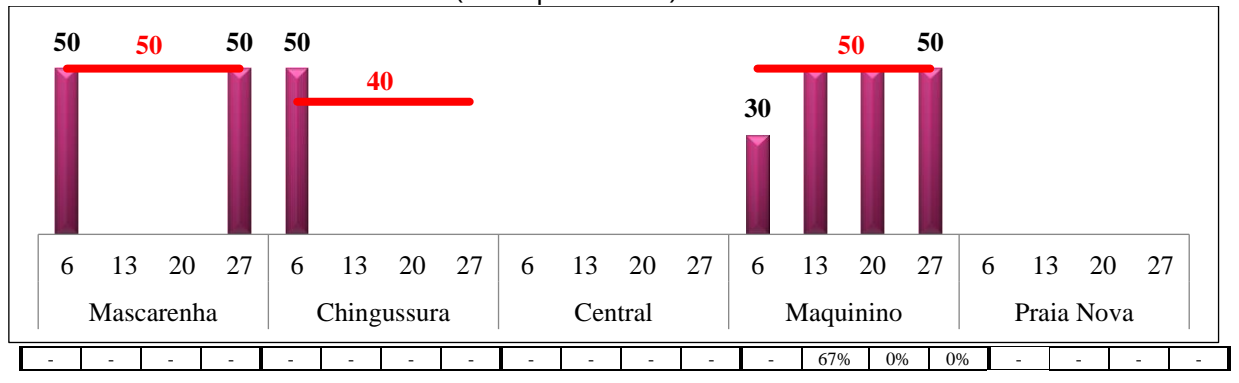
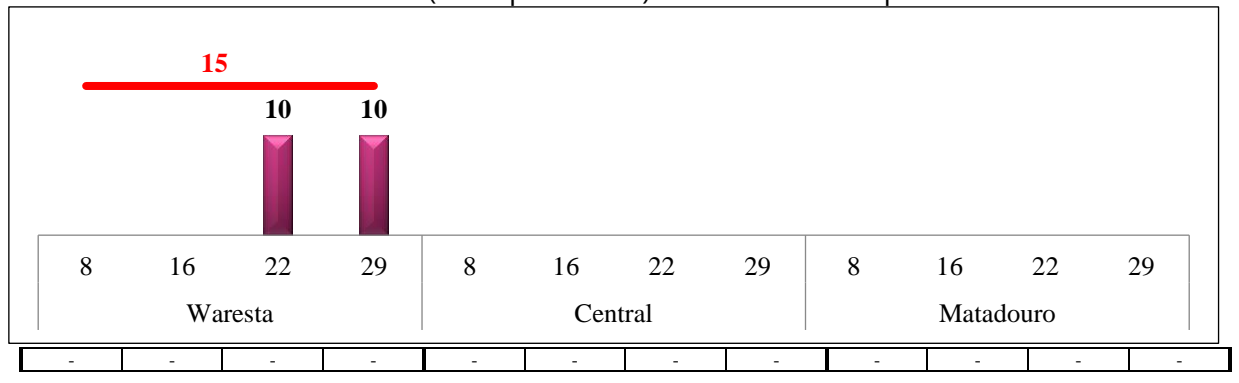


Gráfico 21  
Mandioca (MZN por molhe) – Cidade de Nampula



### 3.8. Tomate

Gráfico 22  
Tomate (MZN por molhe) – Cidade de Maputo

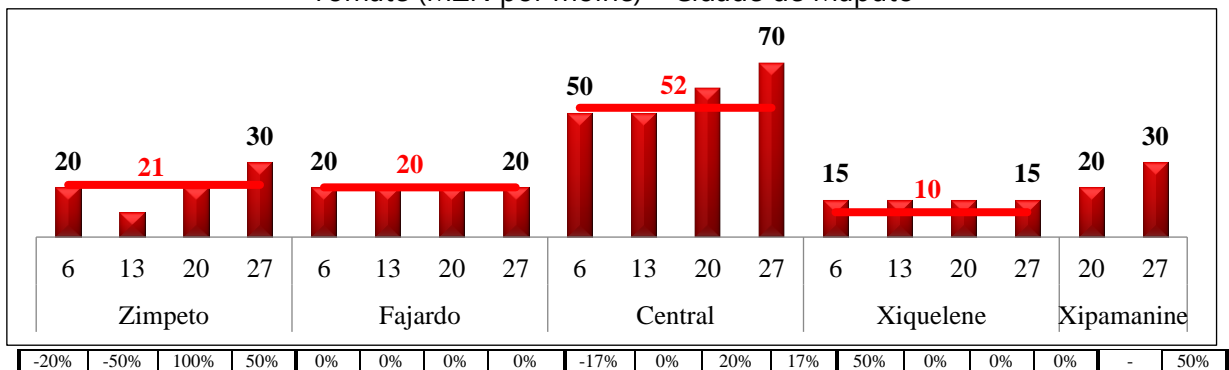


Gráfico 23  
Tomate (MZN por molhe) – Cidade da Beira

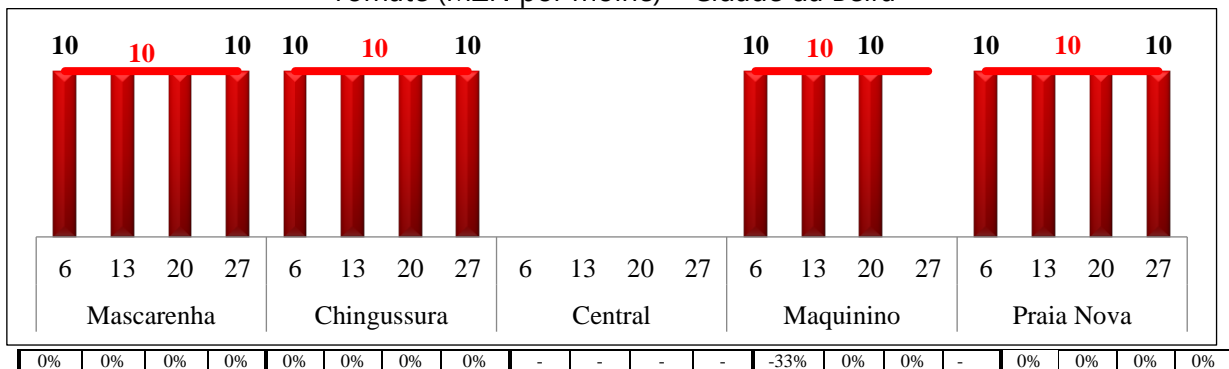
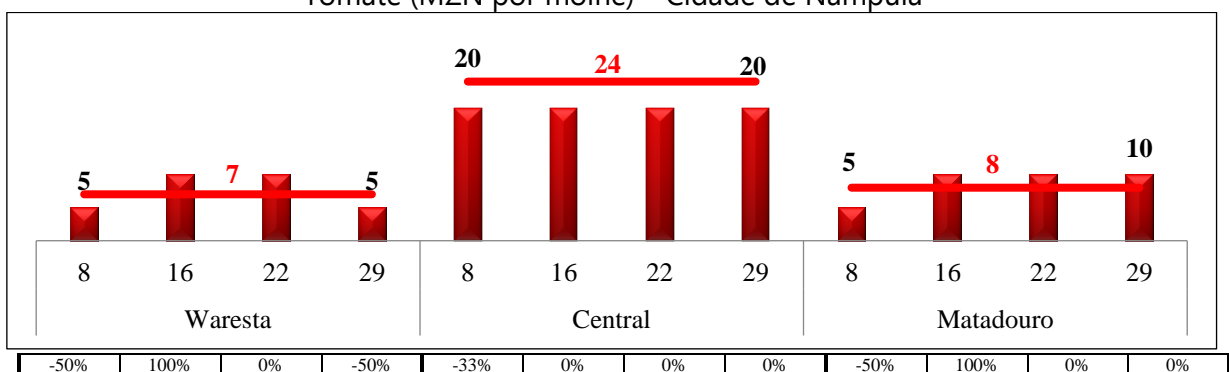
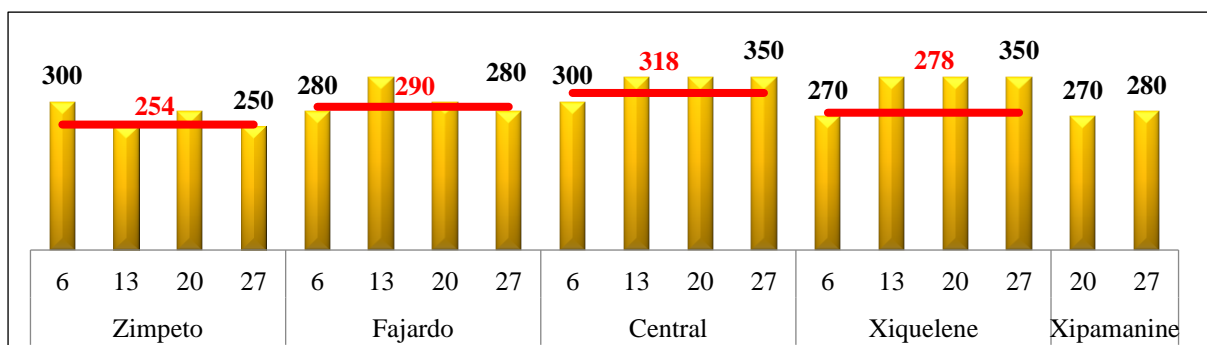


Gráfico 24  
Tomate (MZN por molhe) – Cidade de Nampula



### 3.9. Cebola

Gráfico 25

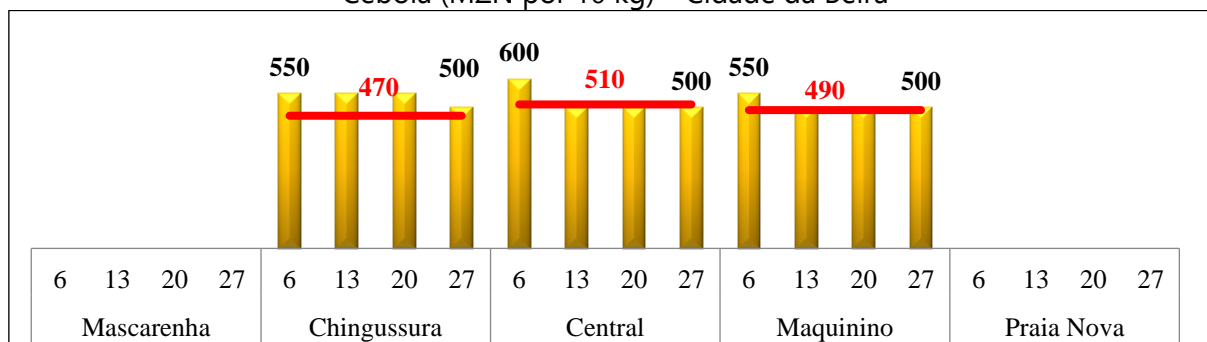


Cebola (MZN por 10 kg) – Cidade de Maputo

7%	-17%	12%	-11%	-15%	25%	-14%	-7%	-9%	17%	0%	0%	-23%	30%	0%	0%	-	4%
----	------	-----	------	------	-----	------	-----	-----	-----	----	----	------	-----	----	----	---	----

Gráfico 26

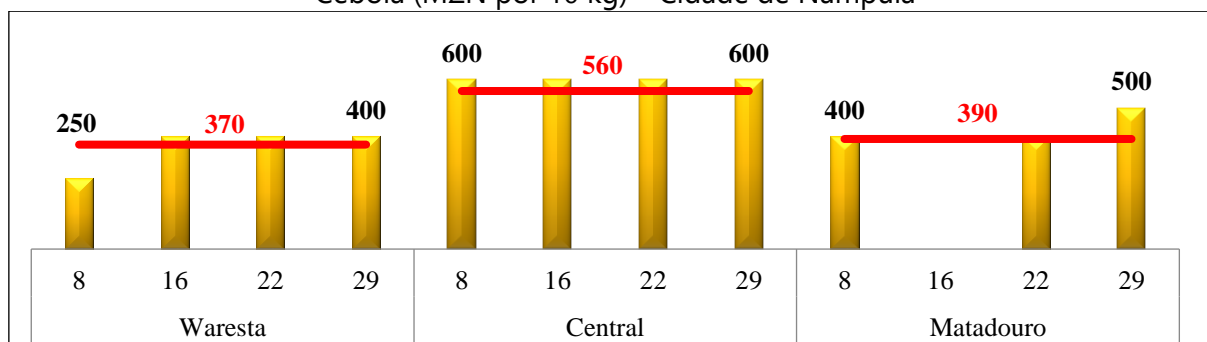
Cebola (MZN por 10 kg) – Cidade da Beira



-	-	-	-	10%	0%	0%	-9%	0%	-17%	0%	0%	0%	-9%	0%	0%	-	-	-	-
---	---	---	---	-----	----	----	-----	----	------	----	----	----	-----	----	----	---	---	---	---

Gráfico 27

Cebola (MZN por 10 kg) – Cidade de Nampula



0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	33%	-	-	25%
----	----	----	----	----	----	----	----	-----	---	---	-----

### 3.10. Batata-reno

Gráfico 28  
Batata-reno (MZN por 10 kg) – Cidade de Maputo

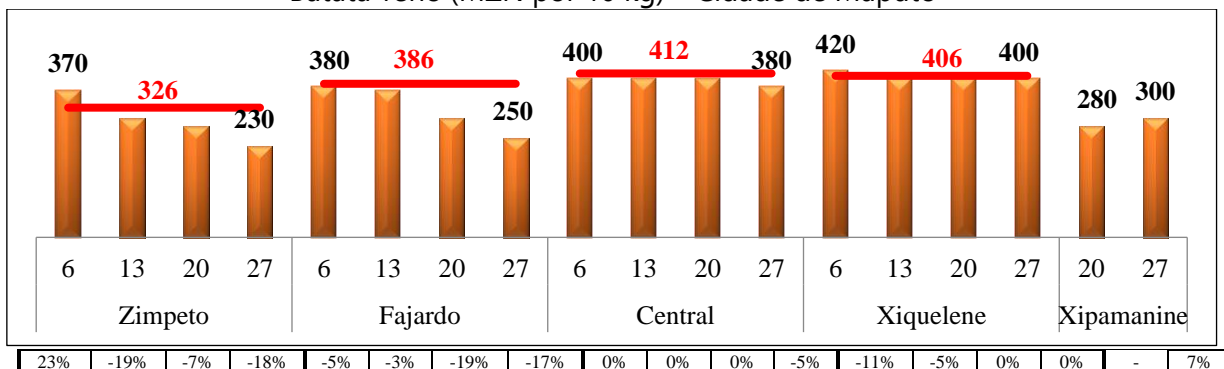


Gráfico 29  
Batata-reno (MZN por 10 kg) – Cidade da Beira

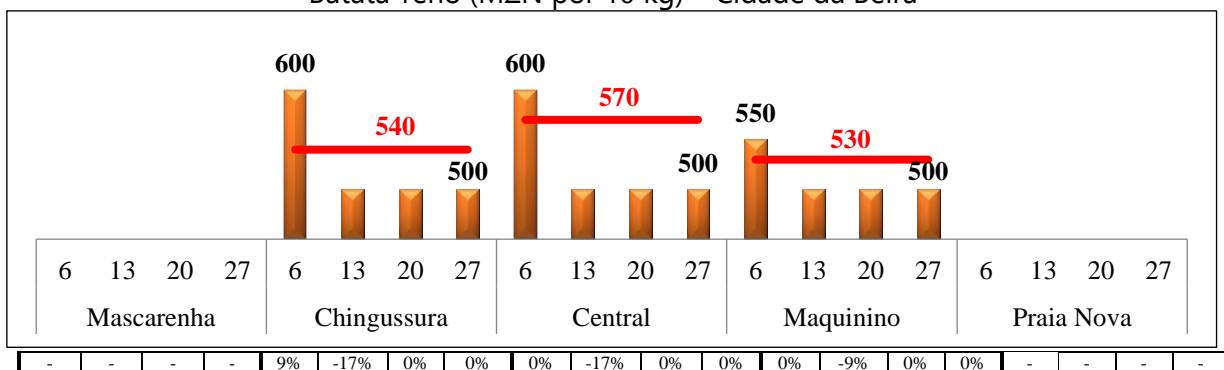
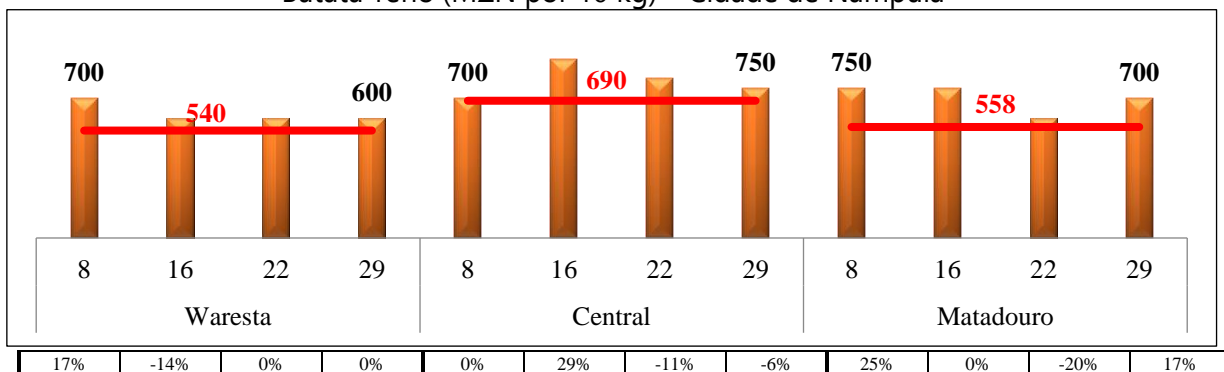
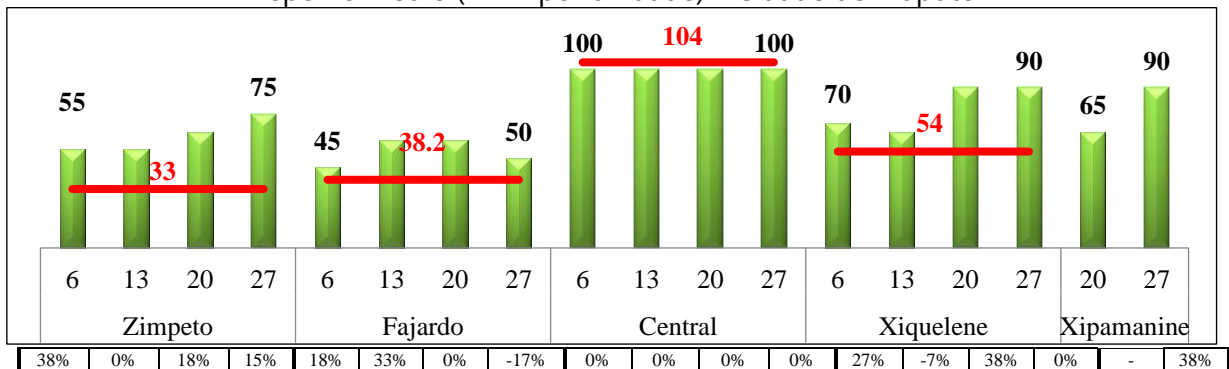


Gráfico 30  
Batata-reno (MZN por 10 kg) – Cidade de Nampula



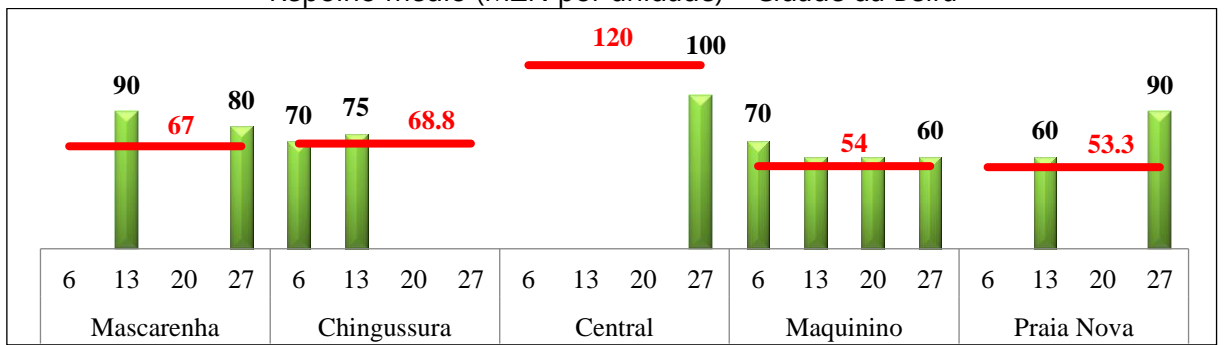
### 3.11. Repolho

Gráfico 31  
 Repolho médio (MZN por unidade) – Cidade de Maputo



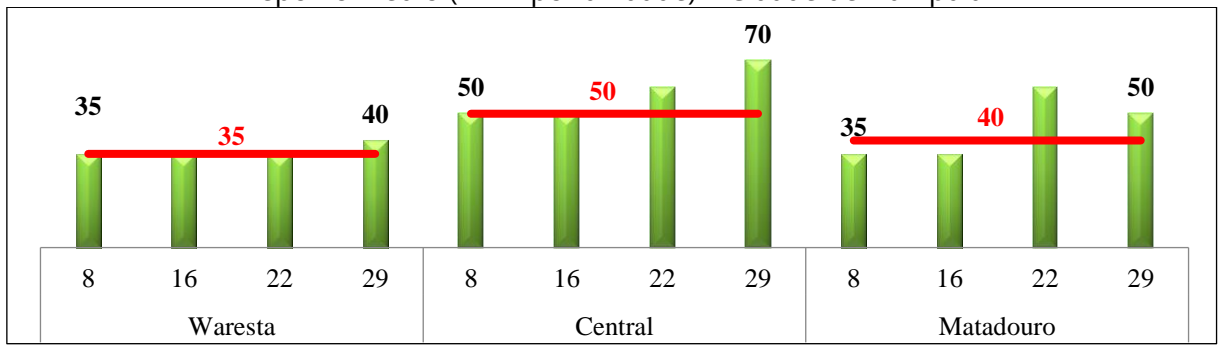
38%	0%	18%	15%	18%	33%	0%	-17%	0%	0%	0%	0%	27%	-7%	38%	0%	-	38%
-----	----	-----	-----	-----	-----	----	------	----	----	----	----	-----	-----	-----	----	---	-----

Gráfico 32  
 Repolho médio (MZN por unidade) – Cidade da Beira



-	-	-	-	-30%	7%	-	-	-	-	-	-	0%	-14%	0%	0%	-	-	-
---	---	---	---	------	----	---	---	---	---	---	---	----	------	----	----	---	---	---

Gráfico 33  
 Repolho médio (MZN por unidade) – Cidade de Nampula



0%	0%	0%	14%	-17%	0%	20%	17%	0%	0%	71%	-17%
----	----	----	-----	------	----	-----	-----	----	----	-----	------



### 3.12. Sal

Gráfico 34  
Sal (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo

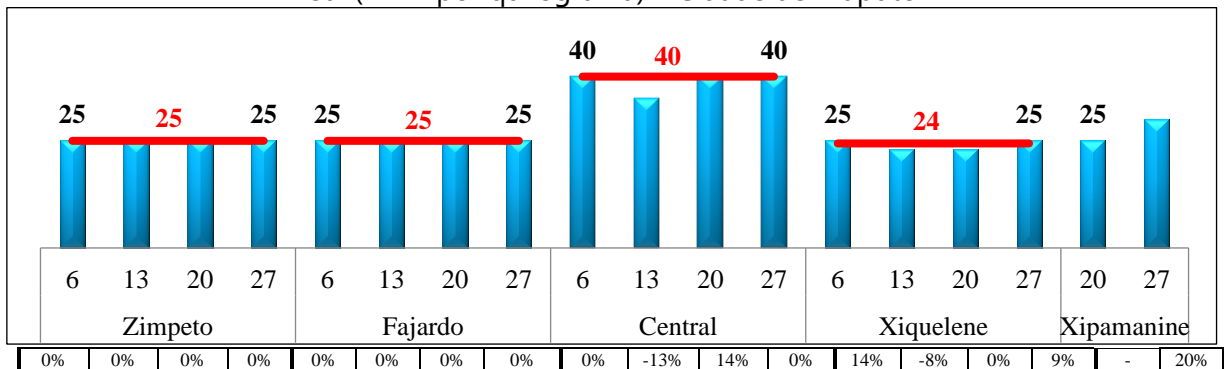


Gráfico 35  
Sal (MZN por quilograma) – Cidade da Beira

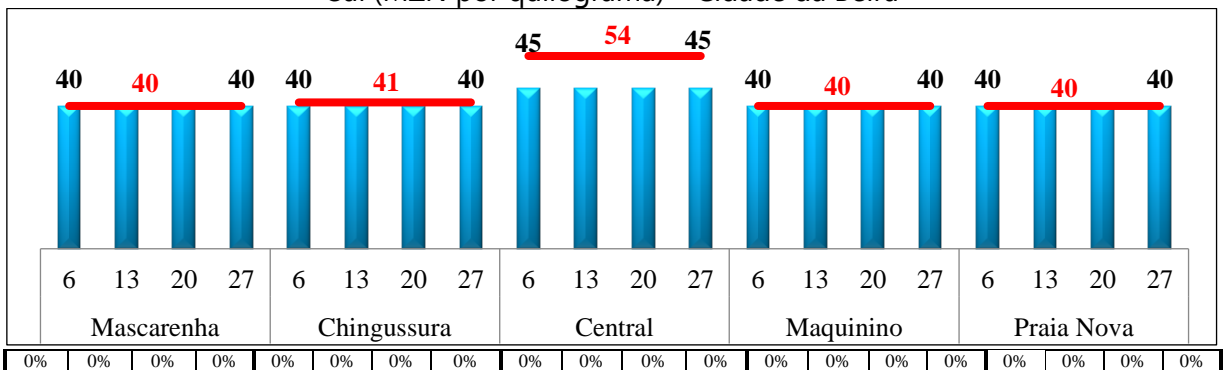
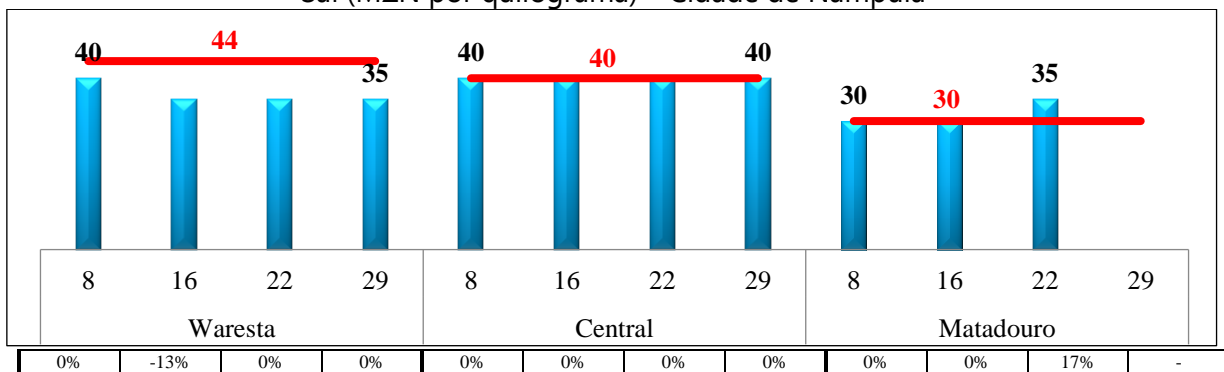


Gráfico 36  
Sal (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



### 3.13. Açúcar castanho

Gráfico 37  
Açúcar castanho (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo

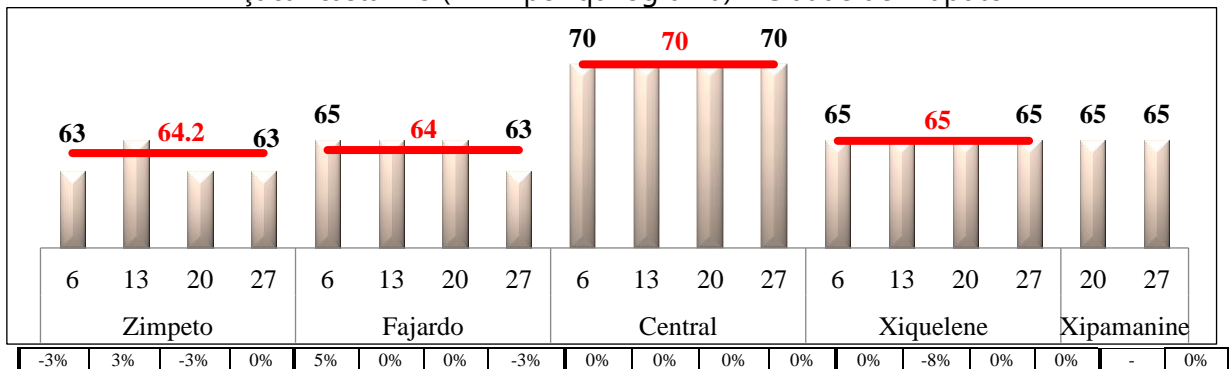


Gráfico 38  
Açúcar castanho (MZN por quilograma) – Cidade da Beira

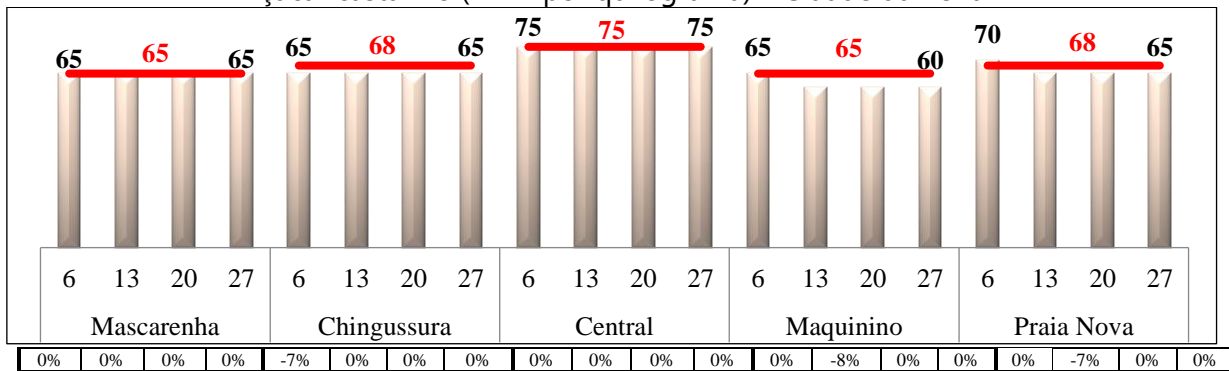
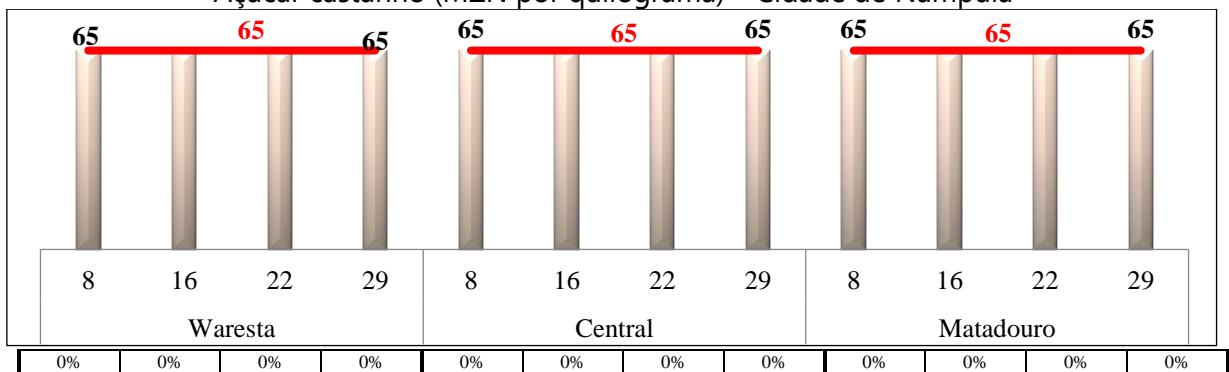


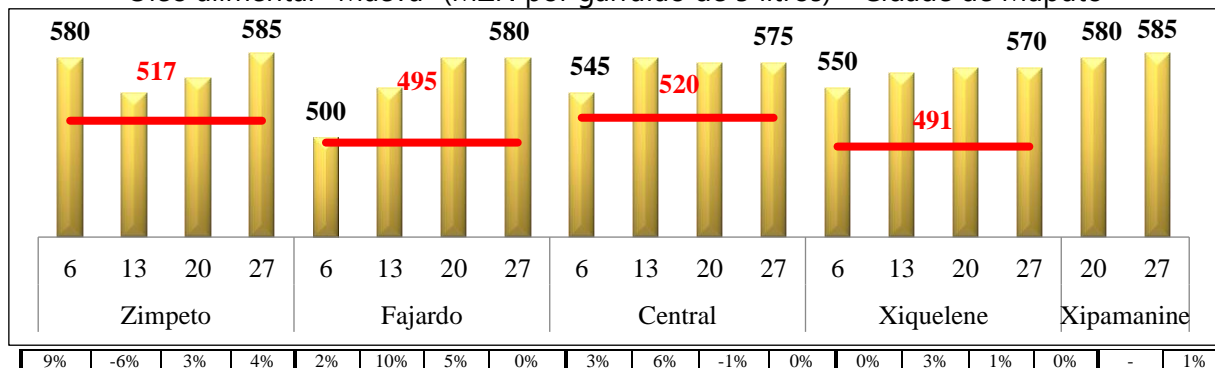
Gráfico 39  
Açúcar castanho (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



### 3.14. Óleo alimentar

Gráfico 40

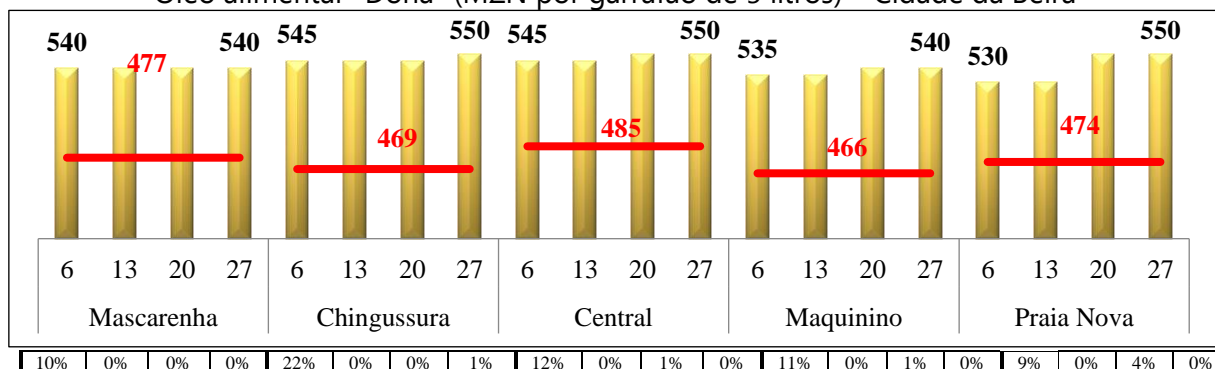
Óleo alimentar "Maeva" (MZN por garrafão de 5 litros) – Cidade de Maputo



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

Gráfico 41

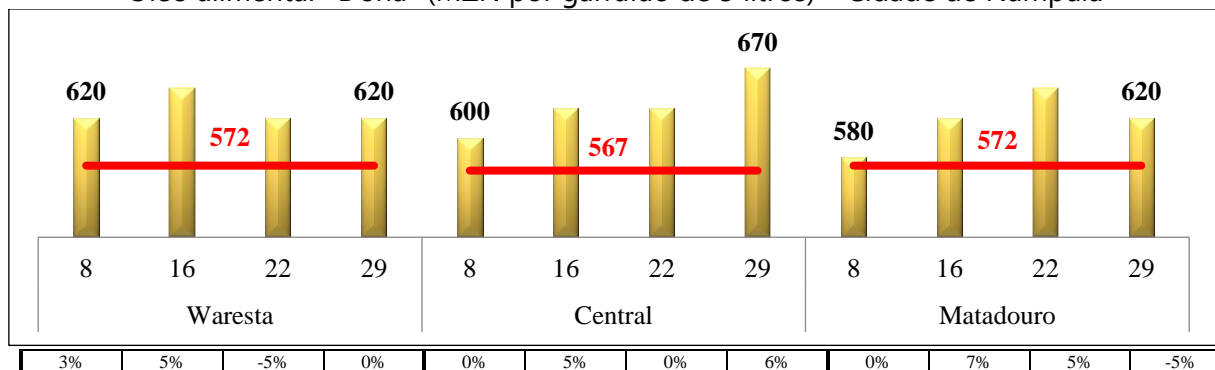
Óleo alimentar "Dona" (MZN por garrafão de 5 litros) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 42

Óleo alimentar "Dona" (MZN por garrafão de 5 litros) – Cidade de Nampula



Nota: Idem nota do gráfico 1.

### 3.15. Peixe Carapau

Gráfico 43  
Peixe carapau (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo

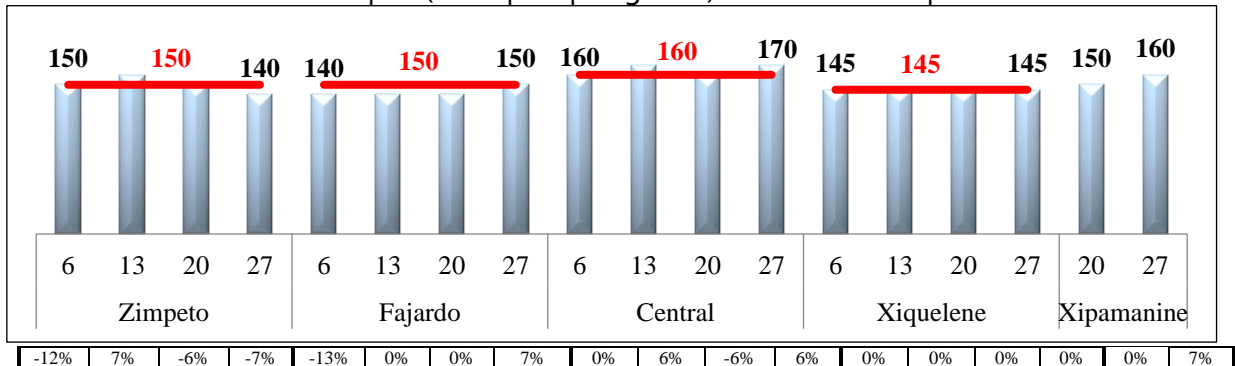


Gráfico 44  
Peixe carapau (MZN por quilograma) – Cidade da Beira

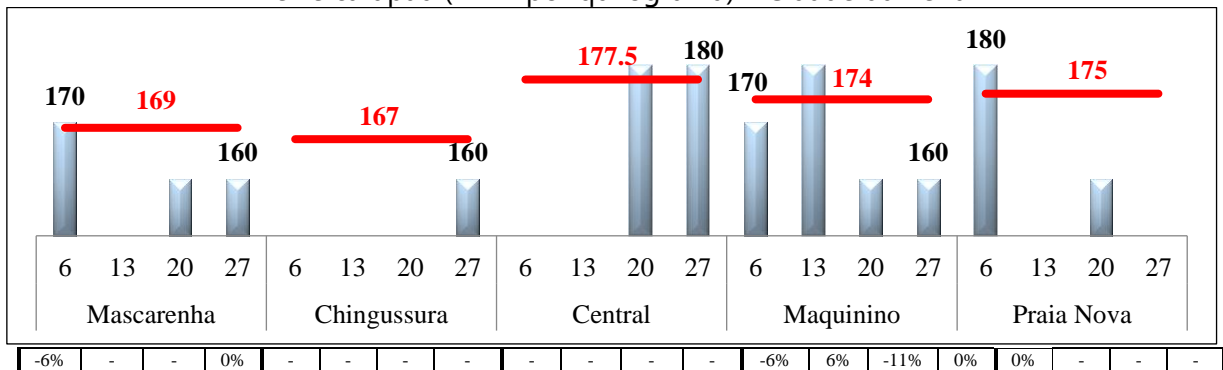
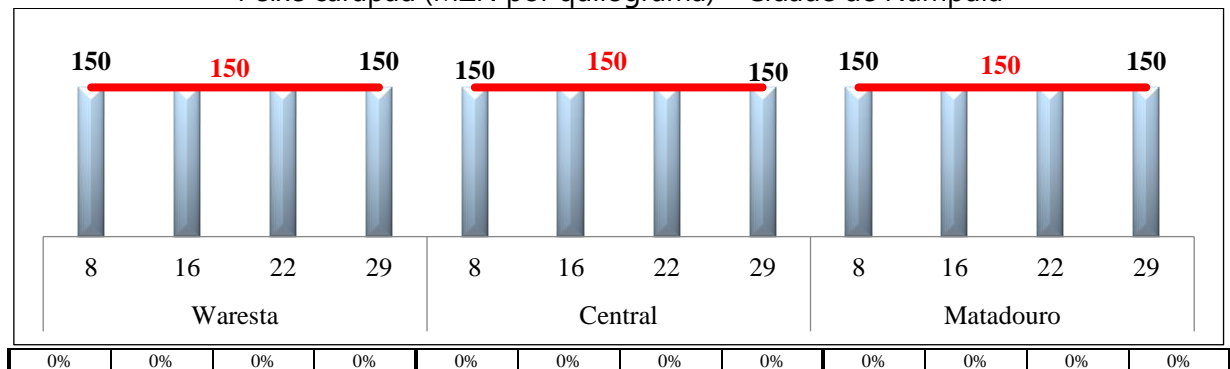


Gráfico 45  
Peixe carapau (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



### 3.16. Frango

Gráfico 46

Frango (MZN por 1,3 quilogramas a 1,4 quilogramas) – Cidade de Maputo

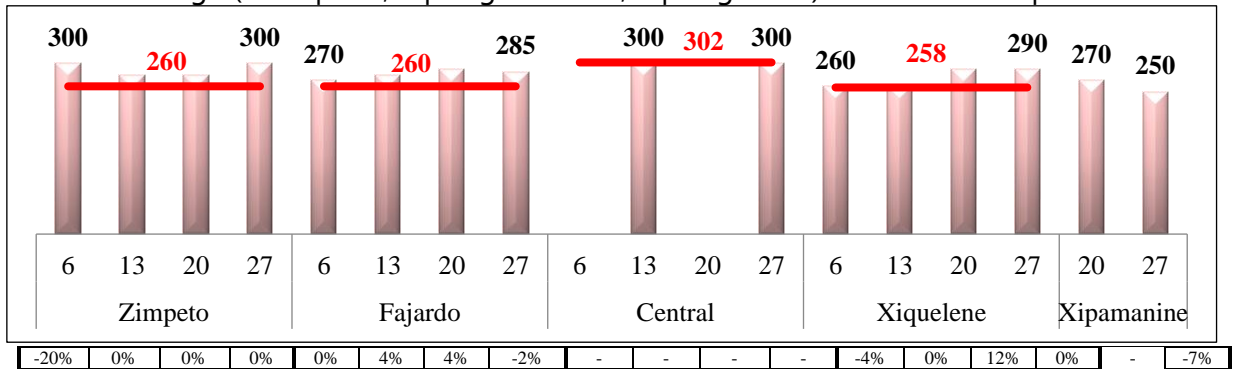


Gráfico 47

Frango (MZN por 1,3 quilogramas a 1,4 quilogramas) – Cidade da Beira

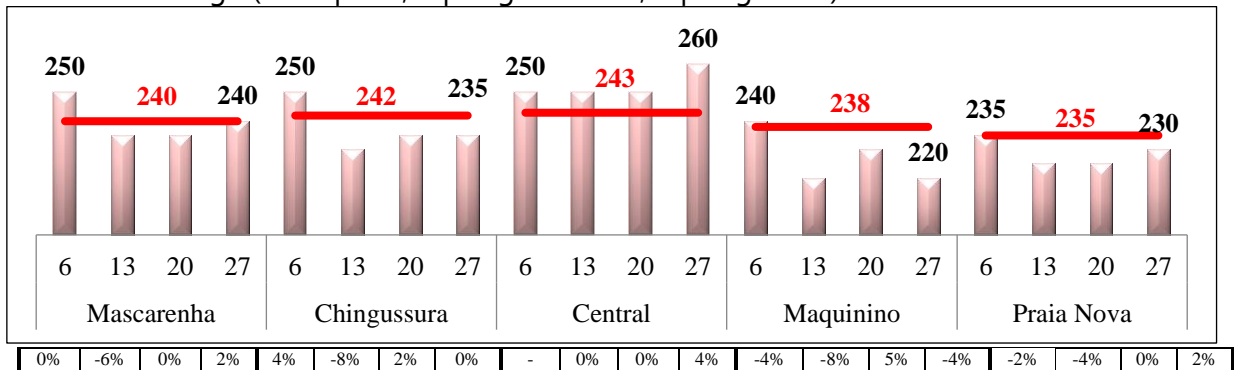
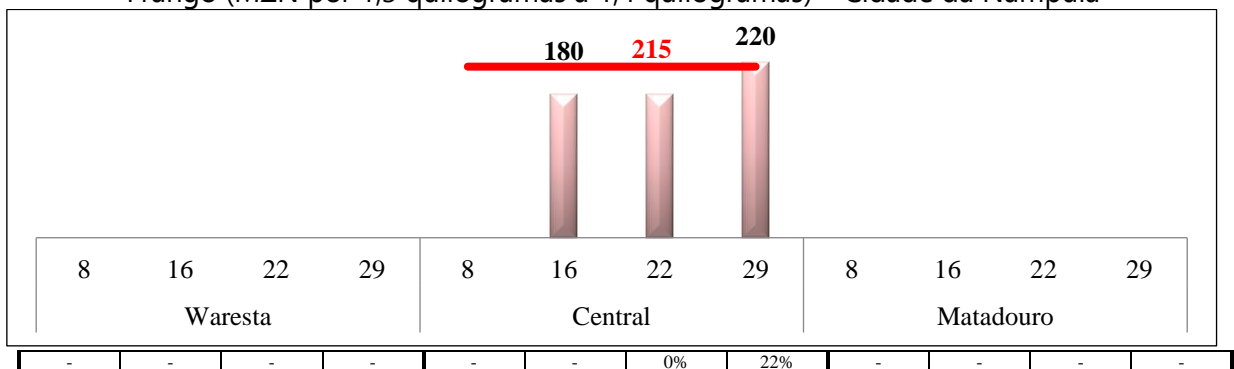


Gráfico 48

Frango (MZN por 1,3 quilogramas a 1,4 quilogramas) – Cidade da Nampula



### 3.17. Ovos

Gráfico 49  
Ovos (MZN por dúzia) – Cidade de Maputo

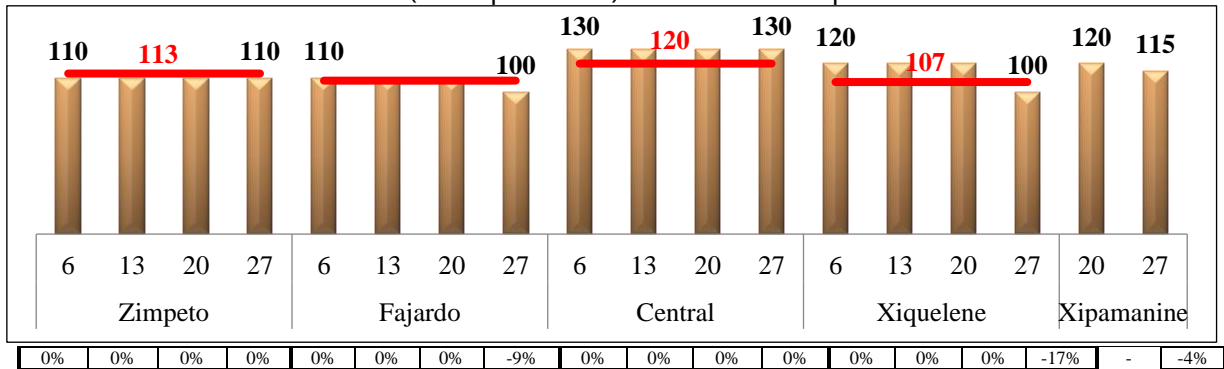


Gráfico 50  
Ovos (MZN por dúzia) – Cidade da Beira

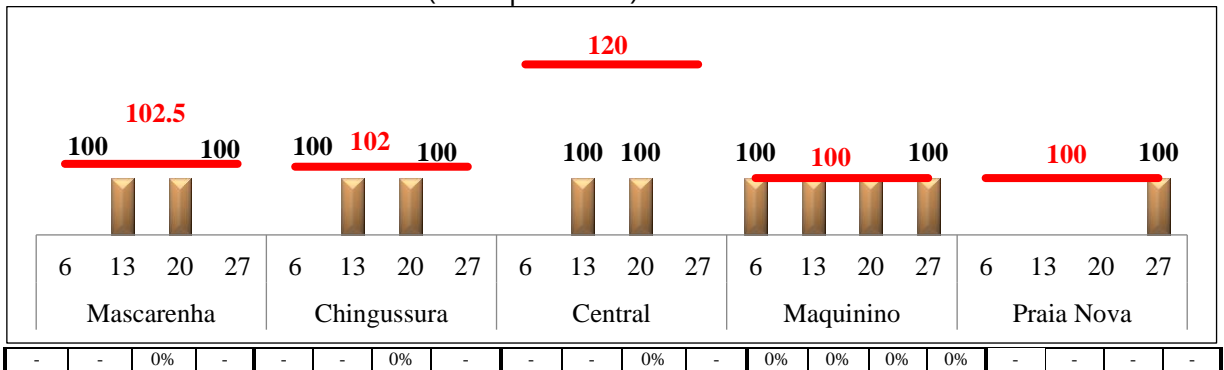
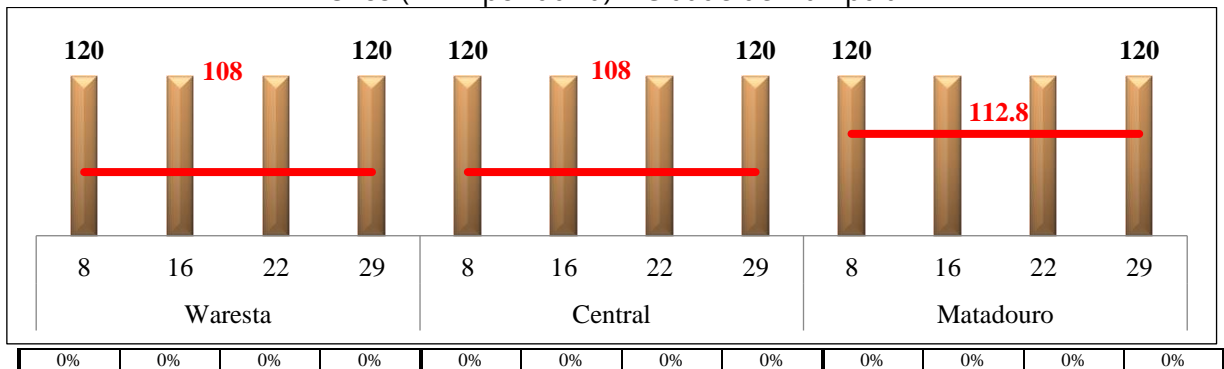


Gráfico 51  
Ovos (MZN por dúzia) – Cidade de Nampula



### 3.18. Banana

Gráfico 52  
Banana (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo

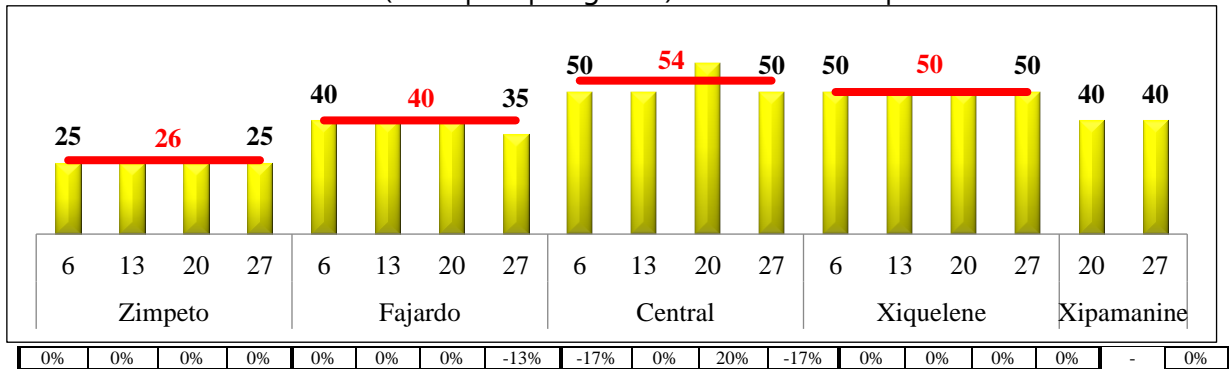
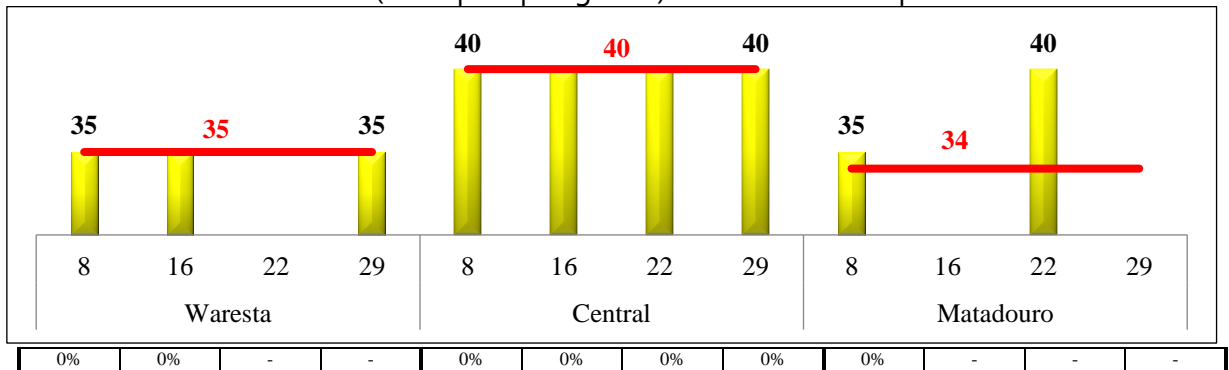


Gráfico 53  
Banana (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



### 3.19. Carvão

Gráfico 54

Carvão (MZN por molhe) – Cidade de Maputo

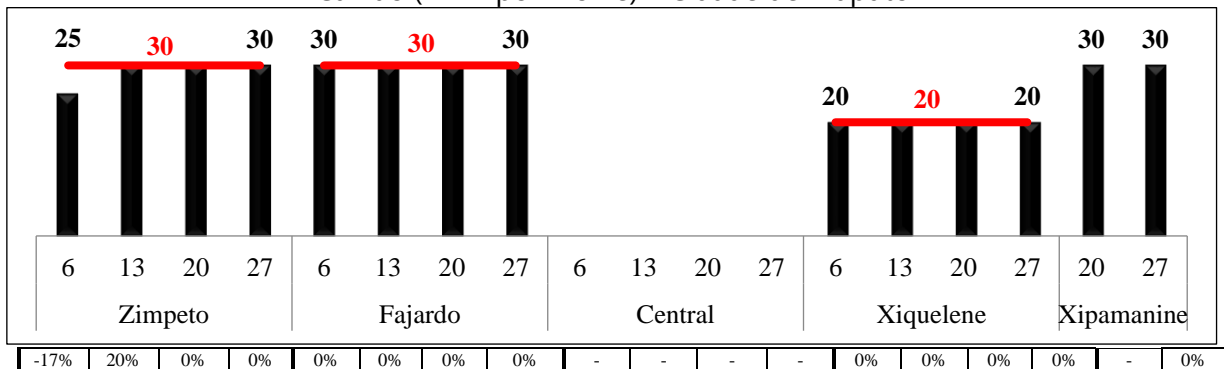


Gráfico 54

Carvão (MZN por molhe) – Cidade da Beira

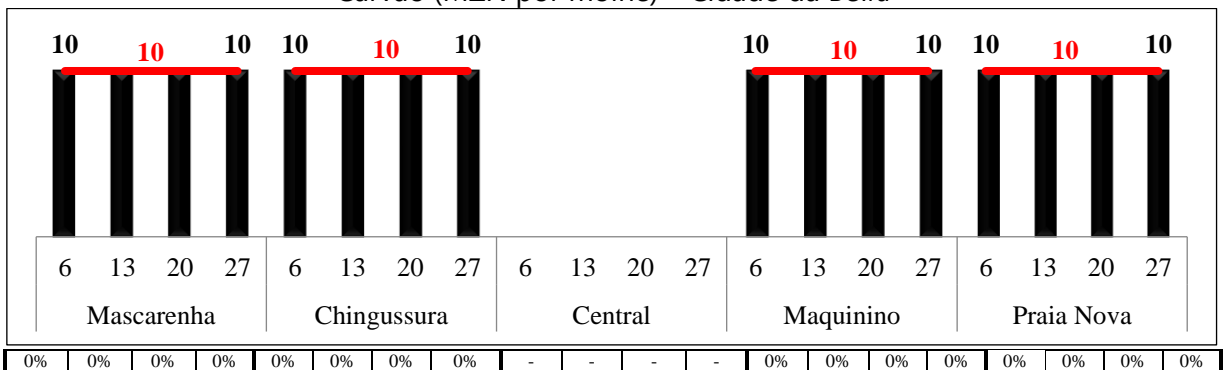


Gráfico 55

Carvão (MZN por molhe) – Cidade de Nampula

